**MULHERES PODEM SER PREGADORAS?**

Por Dan D. Johnson

**ERROS FUNDAMENTAIS:**

Talvez não há um assunto mais debatido na igreja hoje do que o assunto de mulheres que servem como pastoras ou ministras no ministério.

1. **Homens vs Mulheres?**

É muito importante saber a verdadeira base deste debate. Algumas pessoas querem que focalizamos em ideias que não têm nada a ver com este assunto. É muito importante não ver este assunto como os homens contra as mulheres. Há mulheres que acreditam que as mulheres não deveriam servir como pastoras e que a Bíblia coloca restrições no ministério delas ‑ e há homens que acreditam que as mulheres podem servir como pastoras e que não há nenhuma restrição para as mulheres no ministério. Este não é um assunto de chauvinismo, machismo ou discriminação. É um assunto de interpretação Bíblica. Então, o argumento deve deixar a Bíblia determinar se uma mulher pode ou não pode ser uma pastora.

Não estamos dizendo que as mulheres são inferiores ou menos capazes que os homens. Muitas delas são melhores e superiores que seus maridos ou membros da igreja no ensinamento, conhecimento e apresentação das verdades bíblicas. Mulheres tem sido bênçãos para outros, incluindo os homens, reconhecemos isso. Este problema não tem nada a ver com a capacidade ou a influência das mulheres, mas o que a Bíblia ensina.

1. **Confundindo Cargo com Ação**

A confusão tem surgido em parte por causa de um mal uso destas palavras: “pregador”, “pregação”, “profeta”, “profetizar”, etc. Temos que entender que eles são coisas diferentes: duas são uma posição, um cargo (pregador, profeta) e duas são uma ação ou capacidade (pregando, profetizando). O problema é que a palavra “profeta” pode ser usada tanto quanto um cargo como uma ação ou dom. Em Efésios 4:11 temos o cargo, e em Romanos 12:6 temos um dom ou ação.

 Efésios 4:11

“*E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores*,”

Romanos 12:6-8,

“*De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;**Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;**Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria*."

Temos que usar o contexto e ensinamento claro da Bíblia para determinar o seu uso. É uma coisa usar seu dom de profeta na posição de líder da igreja, mas é outra coisa usar seu dom como líder de mulheres e crianças.

 líder de mulheres e crianças.

Todo mundo deve pregar o Evangelho (profetizar), incluindo crianças, adolescentes, jovens, mulheres e homens, mas somente os homens tem o direito de fazer isso como líder da igreja. Uma mulher pode usar seu dom de profeta na sua classe de adolescentes na Escola Dominical, mas não pode o usar como pastora da igreja!

1. **Evento vs Doutrina**

Uma grande parte da argumentação em favor de pastoras vem de trechos históricos, e não doutrinários. Afirmar que um relato dizendo que fulano era um profeta prova que mulheres podem ser pastoras é falso. É certo que devemos ser poligamistas porque o Rei Davi, um homem do coração de Deus, ou Salomão, o homem mais sábio no mundo, tinham muitas mulheres? Claro que não!

Um trecho que ensina sobre a conduta ou procedimento correto tem que ser a autoridade sobre os trechos históricos, e temos que interpretar o relato histórico em vista do trecho doutrinário.

**A SITUAÇÃO DIANTE DE NOS:**

Hoje em dia muitas mulheres estão recebendo posições de liderança na igreja. Veja os seguintes dados que vem dos Estados Unidos da América. O Brasil não está muito atrás, não!

* Há quase 4,000 mulheres autorizadas e ordenadas nas Assembleias de Deus.
* Em 1984, a Convenção Batista do Sul adotou uma resolução dizendo que a Bíblia "exclui as mulheres de liderança pastoral." Como muitas coisas adotadas por esta Convenção, a resolução foi ignorada por muitos. Pois numa reunião do Comitê Executivo da CBS em setembro 1993, uma proposta para excluir congregações por ordenar as mulheres foi rejeitada por unanimidade. A edição outono em 1997 do Fólio, o boletim informativo das Mulheres Batistas em Ministério, informou que há 1,225 mulheres Batistas da Convenção ordenadas. Cerca de 200 das mulheres ordenadas servem como pastoras e pastoras assistentes. Em 1979 havia só 58 mulheres Batistas da Convenção ordenadas, mas o número aumentou rapidamente nos anos oitenta e noventa, durante o mesmo período em qual os "conservadores” dominaram a convenção nacional.
* A Igreja Metodista Unida ordenava as mulheres desde 1956 e hoje tem 4,743 mulheres ordenadas.
* A Igreja Presbiteriana (E.U.A.) tem 2,419 líderes femininas. Em 1979 a Igreja Presbiteriano Unida, precursora da Igreja Presbiteriana E.U.A., adotou uma resolução que EXIGE para as congregações elegem anciões entre as mulheres. Esta denominação politicamente correta também votou para proibir a ordenação de qualquer homem que fosse contrário a ordenação de mulheres e deu para tais homens 10 anos para mudar as suas mentes ou sair (EP Notícias Serviço, 21 de junho de 1980). Onde está a atitude tolerante suposta dos modernistas?
* A Igreja Unida de Cristo tem 1,803 líderes femininos.
* A Igreja Luterana Evangélica na América tem 1,358 mulheres ordenadas.
* A partir de 1994, 16 das 30 comunhões anglicanas independentes ao redor do mundo aprovaram a ordenação de mulheres como padres. A Igreja Episcopal nos Estados Unidos, que aprovou a ordenação de mulheres em 1976, tem mais que 1,000. Os Episcopais ordenaram a primeira bispa feminina anglicana em 1989. O Sínodo Geral da "igreja mãe" na Inglaterra endossou o conceito de padres femininos em 1993. Em 1991 a Rainha Elizabete mostrou a sua aprovação de tudo isso designando uma mulher como um dos capelães reais em Escócia.
* A Igreja de Escócia aprovou a ordenação de mulheres em 1968 e agora tem 100 ministros femininos.
* O Sínodo de Igreja‑Missouri Luterano, entretanto mais conservador que os outros grupos de luteranos, está começando a permitir as mulheres pregar nos cultos de adoração regulares. Uma pesquisa mostrou que aproximadamente 1,000 clérigos do LCMS mantêm que a Bíblia não é oposta à ordenação de mulheres (Notícias Cristãs, fevereiro. 13, 1989).

* Os "Líderes de Mocidade Com uma Missão” (YWAM) designou seu primeiro diretor nacional feminino em março para supervisor de uma equipe de 200 pessoas na Suíça. Numa conferência, a fundador do YWAM, Loren Cunningham, falou fortemente contra o que ele chamou ‘‘preconceito cultural'' contra as mulheres. Ele também advertiu que a bênção de Deus “poderia ser removida se o YWAM não comissionasse os líderes femininos" (Carisma, 1993 de julho).
* "As mulheres agora constam pelo menos um terço da população de estudante nas principais escolas de divindade interdenominationais; em Yale e Harvard, eles são mais do que metade" (Ibid.).
* As mulheres norte‑americanas ordenadas para o ministério de tempo integral em 1986 aumentou a 20,730 de 10,470 em 1977, e representou 7.9% de todo o clero norte‑americano, de acordo com um recente estudo pelo Conselho Nacional de Igrejas: “... A pesquisa mostrou que 84 de 166 denominações ordenam as mulheres a ministério pleno...” (Nacional & Relatório de Religião Internacional, 13 de março de 1989).

 Estes fatos são evidências do afastamento da Bíblia nos dias de hoje. Os homens e as mulheres no mundo têm rejeitado a verdade da Bíblia, estão confusos sobre as coisas mais básicas. Muitos homens estão tentando ser como as mulheres em vestido e comportamento, enquanto muitas mulheres estão exigindo seus direitos para estar como os homens, vestir como os homens, fazer o mesmo trabalho como os homens, jogar os mesmos jogos esportivos como os homens, lutar em exércitos como os homens. Elas estão exigindo o lugar dos homens na casa, no estado e na igreja.

É triste, mas a igreja sempre foi afetada pela sociedade. Assim a rebelião das mulheres no mundo está causando problemas semelhantes nas igrejas, as mulheres estão exigindo os papéis de liderança nas igrejas e grupos cristãos.

**O ENSINAMENTO CLARO DA BÍBLIA:**

 A Bíblia fala muito claramente neste assunto para ter qualquer confusão. O problema é que igrejas estão olhando muito frequentemente a fontes diferentes da Bíblia para orientação: experiência e emoção. Deus ama as mulheres tanto quanto Ele ama os homens. Mulheres são tão importante para a casa, igreja, e sociedade como homens são. Em Jesus Cristo, mulheres desfrutam a mesma posição espiritual e bênçãos diante de Deus como os homens. Isto não significa, entretanto, que não há nenhuma diferença entre os homens e as mulheres no seu aparecimento, capacidades ou papéis. Há uma verdade básica que precisa ser ensinado na igreja e na sociedade hoje: Os homens e mulheres são diferentes!

Deus fez os homens e as mulheres com papéis diferentes. O Novo Testamento afirma que os homens devem ser os líderes na casa, igreja e estado. As mulheres não foram criadas para liderar estas instituições divinas; os homens erram. O profeta Isaías estava condenando Israel quando ele disse que as mulheres dominaram sobre eles (Isa. 3:12, "*Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.*"). Na igreja, de acordo com a Bíblia, nenhuma mulher é qualificada para ser pastor ou um diácono ou ter qualquer outra posição de liderança acima dos homens.

**-- QUEM DIZ? A BÍBLIA DIZ! --**

1. **A Proibição É Vista Por Exemplo**

Veja o exemplo do Velho Testamento que tem em forma de semente todos os princípios do Novo Testamento. Não foi permitido nenhum ofício regular no Templo a qualquer mulher. Nenhuma mulher já auxiliou no altar, como sacerdote ou um Levita. Nenhum ancião feminino já foi visto em uma congregação hebraica. Nenhuma mulher já sentou no trono da teocracia, exceto a usurpadora paga e assassina, Atalia. Quando foram usadas mulheres como porta vozes de Deus, existia em uma situação puramente extraordinária.

Veja o exemplo do Senhor Jesus Cristo! Ele não escolheu nenhum apóstolo feminino. Todos eles eram os homens.

Este exemplo de ministério do Velho Testamento foi seguido no Novo Testamento onde nós achamos as congregações Cristãs, com anciões, professores, e diáconos sendo os homens, e suas mulheres invariavelmente mantendo silenciosas na assembleia. Os padrões para pastores aplicam estritamente aos homens. Só um homem pode ser o "*marido de uma mulher*" e pode governar "*bem a sua própria casa*" (1 Tim. 3:2,4; Tito 1:6).

1. **A Proibição É Vista Por Declaração**

A Bíblia realmente proíbe pastoras? Eu afirmo que sim. O Novo Testamento é muito claro em que não permite a mulher reinar ou "ter autoridade sobre o homem".

"*Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo.*" (I Cor. 11:3)

"*O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos*." (I Cor. 11:7‑10)

"*Vós, mulheres, sujeitai‑vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.*" (Ef. 5:22‑23)

"*Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra*." (I Peter 3:1)

"*Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos; Como Sara obedecia a Abraão, chamando‑lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.*" (I Pet 3:5-6)

"*A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão*." (I Tim. 2:11‑14).

"*As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja. Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós? Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.*" (I Cor. 14:34‑37).

Como é possível uma mulher ser uma pastora quando elas são proibidas ensinar ou ter qualquer autoridade acima dos homens? As mulheres podem ser pastoras somente se elas desobedecerem abertamente o ensino da Bíblia abertamente.

**-- Vamos Examinar Alguns Destes Versículos --**

**1. I Coríntios 11:3-16**

Primeiro, nós temos **I Coríntios 11:3‑16**, "*3Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo. 4Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. 5Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. 6Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu. 7O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. 8Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. 9Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. 10Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. 11Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. 12Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. 13Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? 14Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? 15Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. 16Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.*"

Neste trecho o apóstolo discute a relação e posição dos sexos nas igrejas; e Paulo assegura os coríntios, versículos 16, que estas regras foram aceitas universalmente por todas as igrejas.

Dois princípios são estabelecidos:

1. Versículo 4, mostra que o homem deveria pregar (ou orar) em público com a sua cabeça descoberta, porque naquela capacidade ele se levanta como o porta voz e representante de Deus; e assumir naquele momento o símbolo de subordinação, pois uma cabeça coberta, é uma desonra ao pastorado e o Deus que o representa.
2. Versículos 5 e 13, mostram, pelo contrário, para uma mulher aparecer ou executar qualquer função religiosa pública na igreja, com a sua cabeça descoberta, seria uma impropriedade grande, porque está mostrando ao contrário a sua posição de subordinação, até a natureza mostra isso dando a mulher cabelo longo. Os anjos santos que estão presentes, como espectadores invisíveis, seriam chocados vendo mulheres, que professam piedade, servir publicamente sem este emblema da sua posição (versículo 10).

**Uma tentativa fraca é feita quando elas tentam defender pastoras usando I Coríntios 11:5, que diz: "*Mas toda a mulher que ora ou profetiza* com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada".**

Algumas delas acham aqui a implicação que a mulher pode profetizar ou pregar do púlpito, desde que ela faça isso com a sua cabeça coberta. Mas quando nós lemos o décimo quarto capítulo, versículos 34 e 35, nós achamos que o mesmo apóstolo estritamente proibiu a pregação das mulheres, e exigiu silêncio. Nenhum leitor honesto da Bíblia iria deduzir que o Apóstolo permitiu uma coisa em capítulo 11, enquanto no capítulo 14 proibiu o mesmo. Paulo não quis dizer, em capítulo 11:5, que uma mulher já pudesse pregar em público, ou com a sua cabeça coberta ou não.

O Dr. Gill, um estudioso da Palavra de Deus, acompanhado por muitos estudiosos, acredita que neste texto a palavra "profetize" só significa "louvor", como a Bíblia faz inquestionavelmente em alguns lugares (como em I Crônicas 25:3: "Jedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao SENHOR."), e em muitos outros lugares no Velho Testamento. Assim, o serviço de adoração que o apóstolo está regulando aqui não é a pregação pública, mas também cantando salmos e hinos. E o que Paulo está dizendo aqui é, se as mulheres cristãs que quisesse participar neste louvor, não devem fazer isso com cabeças descobertas, em imitação de algumas sacerdotisas pagãs ao administrar a sua adoração sexual, mas que as mulheres Cristãs têm que cantar os louvores públicos de Deus com as suas cabeças cobertas.

Nós não temos a necessidade para usar esta explicação. A mensagem importante é que tanto o homem como a mulher, têm que mostrar submissão. O homem com a cabeça descoberto, mostra sua submissão ao Deus. A mulher com a cabeça coberta mostra submissão ao marido. Assim esta passagem, em vez de apoiar a autoridade de pastoras, realmente discute a exclusão de mulheres como autoridade sobre os homens.

**2. I Coríntios 14**

O apóstolo continua a sua orientação em **I Coríntios 14**. Em versículos 34 e 35, Paulo expressamente proíbe as mulheres de pregar, ou tomar qualquer liderança na igreja, dizendo: "*As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja*.".

O contexto de tudo isso é versículo 26: "*Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça‑se tudo para edificação.*" Note que está proibição inclui falando em línguas! E em versículo 37, ele termina a discussão inteira declarando que "*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor*." Paulo está enfático que estas instruções são uma ordem de Deus, não as meras conclusões pessoais dele. É claro que uma pessoa que rejeita estas ordens não pode si considerar espiritual.

**Algumas pessoas tentam interpretar I Coríntios 14:34, como "não são permitidas as mulheres a 'balbuciar' " (falar sem sentido), em lugar de que elas são "não permitiu falar".**

Elas tentam mostrar que o uso do verbo é que a mulher não é permitida falar tolice em público; assim, não exclui, mas implica o direito dela para pregar e ensinar, desde que ela pregue bem e só a verdade Bíblica.

Que absurdo! A refutação desta ideia é simples. O oposto deste verbo está visto na própria mente e declaração de Paul - é "estar calado". A distinção então não está entre falando bem ou balbuciando, mas entre falando publicamente e mantendo em silencio. Note também a passagem paralela (I Timóteo 2:12), onde o apóstolo diz "eu não permito uma mulher ensinar" onde o verbo usado é a palavra grega "didasko", que normalmente significa "ensinar", com o sentido general de qualquer tipo de ensinamento. E a lógica inteira do apóstolo nos contextos é dirigida, não contra os ensinos tolos por mulheres, mas contra qualquer ensino público por mulheres.

A próxima passagem é **I Timóteo 2:11‑15**, "*A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar‑se‑á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação*."

A razão porque a mulher deve aprender "em silêncio, com toda a sujeição" é explicado:

1) A ordem da criação mostra esta posição de submissão. Esta posição é para todos os lugares e todos as épocas. O homem foi a primeira criação de Deus, a mulher subsequente. A mulher foi feita da substância do homem, sendo tirada do seu lado. O propósito da criação da mulher e sua existência é ser uma ajudadora para o homem (Gên. 2:20). Então Deus, desde o princípio da existência do homem, pôs a esposa debaixo da autoridade amável e compassiva do marido, assim lhe fazendo o cabeça e ela a subordinada na sociedade doméstica.

2) Adão não foi o primeiro de ser enganada por Satanás, mas Eva. Ela não tem direito de assumir a liderança sobre os homens. A mulher será libertada desta vergonha através de dar luz (1 Tim. 2:15), principalmente o Messias, não por meio de usar autoridade sobre os homens. A ação da mulher caindo primeiro na tentação Satânica e ajudando seduzir o seu marido para pecar foi castigada com a submissão social, como vista na maldição de Gênesis 3:16, onde é declarado que o marido regerá sobre sua esposa, e a sua submissão esteve estendida, através de imputação, para todas suas filhas.

Estas são as bases nos quais o apóstolo Paulo diz que Deus ordenou que nas igrejas a mulher será uma estudante, e não uma professora pública, governante, ou líder sobre os homens.

A base para estas restrições contra a pregação e ensino público na igreja pelas mulheres se aplica a todas as mulheres, de todas as idades e em todas as culturas. É claro que tudo isso é rejeitado pelo movimento feminista. Este movimento quer que a mulher tenha a mesma posição e autoridade dos homens, seja no serviço, no lar, no governo ou na igreja. Este movimento anti‑bíblico tem penetrado em muitas igrejas, sem ser percebido. Deus não quer que nenhum ser humano senti uma independência orgulhosa, e colocou todos em subordinação debaixo de autoridade: a criança debaixo de seus pais, a mãe debaixo do seu marido, o marido debaixo da igreja e autoridades civis, e estes debaixo da lei, cujo guardião e vingador é o próprio Deus.

Os comandos inspirados da Bíblia são explícitos a todo ouvinte honesto, tão explícito quanto a idioma humano poderia ser. Apesar disso muito tem sido escrito para tentar dar outra interpretação, até mesmo por pessoas que professam acreditar na Bíblia. É difícil entender como uma pessoa salva, que acredita na inspiração da Bíblia, tentaria ignorar uma lei tão clara quando a restrição para as mulheres.

**OS ARGUMENTOS CONTRA O ENSINO BÍBLICO:**

Os argumentos em favor de pastoras criados por esses que professam acreditar na Bíblia são os seguintes:

1. AS INSTRUÇÕES DE PAULO NÃO ERAM PARA TODAS AS IGREJAS DE TODAS AS ÉPOCAS!

-- A Palavra de Deus Considerada --

Algumas pessoas dizem que o ensinamento citado acima só foi em vigor para os primeiros séculos da igreja ou só eram para a situação particular em Corinto. Isto não pode ser a verdade por muitas razões. Considere:

**Primeiro**, Paulo disse que as suas instruções em I Coríntios 14 são as ordens de Deus (versículo 37, "*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor*".). Como tal, elas devem ser obedecidas por todos os cristãos e por toda a igreja.

**Segundo**, o Apóstolo disse que as instruções de I Coríntios 14 são um teste de espiritualidade. Ele disse que esses que são verdadeiramente espirituais têm que reconhecer que as instruções são as mesmas ordens de Deus. "*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor*" (I Cor. 14:37). As pessoas que estão rejeitando o ensino de I Coríntios 14 acerca do papel da mulher na igreja estão mostrando que elas não são espirituais.

**Terço**, em I Timóteo o Apóstolo dá as mesmas instruções relativo as mulheres, e era dito que esta epístola tinha sido escrita para ensinar a própria ordem em geral para as igrejas. "*Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade*" (I Tim. 3:15). As coisas contidas em I Timóteo são instruções gerais sobre a ordem da igreja que deve ser obedecidas por todas as igrejas por todos os séculos; e está neste livro, o livro que contém padrões para os líderes de igreja, que Deus proibiu para as mulheres assumir a autoridade ou ensinar os homens.

**Quarto**, dando as instruções sobre as mulheres na igreja (I Tim. 2:12), o Espírito Santo fala sobre a ordem original da criação (vs. 13, "*Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva*") ‑ Adão primeiro e então Eva. O Espírito Santo, guiando a caneta de Paulo, usou esta ordem da criação para provar que as mulheres não devem ter a autoridade sobre os homens. Esta ordem de Criação tem aplicação universal a família da humanidade (Efésios 5:22‑33) e a igreja. Então, como a ordem de criação não mudou desde que I Timóteo foi escrito, e desde que não muda em qualquer cultura ou século, nós sabemos que as instruções do Novo Testamento sobre o papel da mulher na igreja aplicam-se a nós hoje.

**Quinto**, o Paulo recorreu a engano de Eva para apoiar seu ensino relativo à mulher Cristã ser em sujeição ao homem. "*E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão*" (I Tim 2:14). Novamente isto mostra que o ensino do Apóstolo sobre a mulher transcende qualquer cultura ou geração. Embora nós fôssemos salvos das consequências eternas da queda quando nós recebermos o Senhor Jesus Cristo, nós ainda estamos vivendo debaixo das consequências permanentes e condições da queda enquanto nós permaneçamos neste mundo.

A redenção tem três aspectos que nunca devem ser confundidos‑‑passado, presente e futuro. Os três são vistos em Romanos capítulo oito.

* Romanos 8:1‑10 fala do aspecto passado da nossa salvação. Nós fomos salvos das consequências eternas do pecado. Nós fomos feitos eternamente livres de qualquer medo da ira de Deus ou castigo por nosso pecado por causa do que o Jesus Cristo fez para nós na Cruz. Aleluia!
* Romanos 8:11‑17 fala do aspecto presente de nossa salvação. Nós somos salvos do poder de pecado em nossas vidas diárias pelo Espírito de Deus que habita em nós.
* Romanos 8:18‑25 fala do aspecto futuro de salvação. Nós seremos salvos da presença do pecado quando Cristo nos der o nosso corpo glorificado e renovar esta criação caída.

Nós temos redenção eterna agora mesmo como uma posse presente, contudo nos acalmamos: "*gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo*" (Romanos 8:23).

Igualmente, a mulher que confia em Cristo recebe o perdão do salário do pecado, mas ela não é, contudo, livre de algumas das consequências da rebelião de Eva no Jardim de Éden. Ela ainda está em sujeição ao homem.

O fato que Eva foi enganada leva alguns a acreditar que as mulheres não deveriam ensinar porque elas são enganadas mais facilmente. Este conceito é discutível... se são enganadas as mulheres mais facilmente, por que deveriam lhes permitir ensinar as crianças e outras mulheres? Isso não é o que o texto diz. As mulheres não devem ensinar ou ter autoridade espiritual sobre os homens porque Eva foi enganada. Como resultado, Deus deu para os homens a autoridade pedagógica na igreja.

**Sexto**, Paulo usou a natureza humana para apoiar o seu ensino relativo a mulheres. "*E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão*" (I Tim. 2:14). A mulher foi projetada para um papel diferente em vida ‑‑ o de uma esposa e mãe. Suas características emocionais, psicológicas e racionais foram perfeitamente dadas para este fim, mas ela não foi feita para liderança. No Jardim de Éden o diabo a enganou. Isto não era verdade de Adão. Ele pecou, mas ele não foi enganado. Eva se deixou ser colocada numa posição de fazer decisões que não era para ela ter. Não é nenhuma coincidência que as mulheres foram responsáveis para começar muitos dos falsos movimentos cristãos e fizem papéis fundamentais em espiritismo, Nova Era e tal. A natureza humana não mudou e também as restrições de Deus contra pastoras.

**Sétimo**, o Paulo mandou que as suas instruções fossem mantidas até a volta de Cristo: "*Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo*" (I Tim. 6:14). Este mandamento foi dado ao término da epístola na qual o Apóstolo mostrou claramente o requerimento que as mulheres devem ficar em sujeição aos homens na igreja (I Tim. 2:9‑15). A frase "*este mandamento*" refere a todo o livro. Desde que Jesus não tenha voltado ainda, devemos continuar mantendo estas restrições.

**Oitavo**, a carta de Paulo a igreja em Coríntio, no qual ele falou das mulheres ser em sujeição, era para todos os cristãos, não só esses em Coríntio. Na sua introdução desta epístola, o Apóstolo nos fala claramente a quem ele está escrevendo: "*Á igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, COM TODOS OS QUE EM TUDO O LUGAR invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso*" (I Cor. 1:2). É claro que as instruções de Paulo não eram somente planejadas para alguma situação especifica em Corinto.

**-- As Objeções Considerados --**

Primeira objeção, entretanto, há pessoas que ainda dizem que este ensinamento não é para nossos dias. Eles afirmaram que que Paulo somente restringiu as mulheres de Efésio de ensinar (I Timóteo foi escrito a Timóteo que era o pastor da igreja em Éfeso). Desde que a cidade de Éfeso era conhecida por seu templo para Ártemis, uma falsa deusa grego/romana e que ali as mulheres eram a autoridade na adoração de Ártemis, assim Paulo proibiu as mulheres da igreja em Éfeso de tomar a autoridade, pois iria identificar com esta seita falsa. Porém, o livro de I Timóteo nunca menciona Ártemis em qualquer parte, muito menos Paulo usou isto como uma razão para as restrições em 1 Timóteo 2:11‑12.

Uma segunda objeção comum é que Paul só está se referindo aos maridos e esposas, não os homens e mulheres em geral. Assim, as mulheres solteiras podem pregar em publico. Que absurdo! É a verdade que as palavras gregas em I Timóteo 2:11‑14 poderiam se referir aos maridos e esposas; porém, o significado básico das palavras é homens e mulheres. Mais adiante, as mesmas palavras gregas são usadas em versículos 8‑10. Será que é só os maridos que devem erguer suas mãos santas em oração sem raiva e disputa (versículo 8)? É só esposas para vestir modestamente, ter ações boas, e adora a Deus (versículos 9‑10)? Claro que não. Versículos 8‑10 se referem claramente em geral aos homens e mulheres, não só aos maridos ou esposas. Não há nada no contexto (versículos 11‑14) que indicaria que devemos ver eles somente como maridos e esposas.

Uma terceira objeção comum é que a mulher naquele tempo era considerada uma criança adulta ignorante e pertencia ao harém oriental. Assim, seria realmente imprópria para as mulheres pregar ou ensinar em público; pois, ela era só uma pessoa imaturo, ignorante, impulsiva e apressada, como outras crianças. Enquanto ela permaneceu assim, a exclusão do apóstolo era sábia e justa. Esta posição bíblica não era para ser aplicada a moderna mulher cristã, erguida para um nível intelectual, moral e igualdade literária com o homem. Sem dúvida se o apóstolo estivesse vivo hoje, ele teria reconhecido isto.

Esta interpretação do texto é injusta e insustentável. Primeiro, é falso assumir que o Apóstolo tinha esta concepção da mulher Cristã: uma criança adulta ignorante do harém. O harém não era uma instituição aceitado pelos judeus. A poligamia não era a regra, mas a exceção, em famílias hebraicas respeitáveis; os judeus devotos, como Paulo, não eram ignorantes da ilegalidade de tais abusos domésticos. Os costumes dos judeus e as suas leis não estavam como o povo ao redor, mas uma exceção gloriosa das nações circunvizinhas.

No Velho Testamento a Palavra de Deus, mostra que elas tinham a mesma posição enobrecida que as mulheres têm no Cristianismo agora. (Exemplo: Provérbios 31:10, "*Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis*".) O arqueólogo e historiador competente sabem que sempre foi a característica do Judaísmo para manter o lugar da mulher alto. Assim, nós nunca achamos o apóstolo descrevendo um quadro depreciado da mulher; todo seu comentário acerca da mulher cristã está cheio de respeito reverente e de honra.

Entre as mulheres cristãs que entram na história de Paulo não há nenhuma que é retratada com ignorância infantil e fraqueza. A Lídia, a Lóide, a Eunice, Febe, Priscila, a Maria a romana, a Júnias, a Trifena, a Trifosa, a amada Pérside todas conhecidas e reconhecidas por Paulo; e "a senhora eleita" que foi honrada pelo Apóstolo Joâo, todas aparecem na narrativa como exemplos luminosos de inteligência cristã, atividade, dignidade e graciosidade.

Não ficou para o cristianismo pretensioso de nosso século para começar a liberação de mulher. Assim que cristianismo conquistasse um lar, fez seu trabalho em erguer a mulher oprimida e sofrida; e é evidente que a concepção de Paulo acerca do caráter feminina era tão favorável quanto a estimativa dele dos homens.

 Assim os declarados fatos sobre qual este argumento é baseado não tiveram nenhum lugar na mente de Paulo; ele não viu a mulher com um pobre ignorante que ocupava uma posição baixa na sociedade. As mulheres de nosso dia que sentem que são chamados para pregar publicamente, estão dizendo de fato: "Hoje, eu sou tão elevada e iluminada acima da Bíblia; pois, a Bíblia serviu para as mulheres no passado, mas não para mim". Que pretensão!

Nenhum dos argumentos de Paulo é pessoal, cultural ou temporário. Ele nem diz que a mulher não deve orar porque ele a considera menos santa, menos zelosa, menos eloquente, menos educada, menos corajosa ou menos intelectual do que o homem. Aquelas que defendem os direitos da mulher têm uma tendência de torcer o casamento de Paulo para até dizer que o apóstolo, quando ele diz que a mulher não deve fazer certas coisas, estava depreciando o sexo dela. Este é uma falsidade completa. Você procurará em vão qualquer depreciação das qualidades e das virtudes do sexo feminino; e nós também podemos corretamente negar toda a tal acusação. A mulher é excluída da pregação pública por Paulo, não porque ela é inferior ao homem, mas simplesmente porque o seu Criador tem para ela outro serviço, mas não a pregação ou ensino público da Palavra de Deus.

A proibição não é baseada na depreciação da mulher como sendo inferior ao homem, mas no fato que "homem e mulher os criou" (Gên. 1:27). Para estabelecer a sociedade humana Deus viu que era necessário criar uma companheira do homem, não a sua imagem exata, mas a sua contraparte. Uma criatura idêntica teria arruinado o companheirismo deles totalmente, e teria sido uma maldição igual a ambos. Embora há uma semelhança óbvia no homem e mulher, contudo há diferenças além dos visíveis que claramente revelam que cada um é equipado para trabalhos e deveres melhores do que o outro. Não é uma degradação para a mulher, dizer que o homem pode fazer algumas coisas melhor do que ela, pelo fato que a mulher tem superioridade natural em outras coisas.

Porém, I Timóteo 2:11‑14 não menciona em parte alguma que o estado educacional deve ser tomado em consideração que a educação fosse uma qualificação para o ministério, a maioria dos discípulos de Jesus seriam desqualificados.

2. SE OS HOMENS NÃO LIDARÃO, AS MULHERES VÃO

É a verdade que uma razão por que as mulheres estão tomando posições de liderança é que o homem tem muito frequentemente falhado de assumir sua responsabilidade. Quando os homens são fracos, as mulheres devem ser fortes. Os homens deveriam de boa vontade assumir sua posição como líder na igreja em todas as áreas, mas frequentemente os homens são fracos e preguiçosos. Eles não dão o dizimo; não ganham almas, não oferecem preencher posições desocupadas; eles não ajudam em dias de trabalho. Alguém tem que fazer, assim as mulheres entram e tomam o controle. Os homens cristãos deveriam aceitar a chamada do evangelismo mundial, mas poucos fazem. Um grande número de homens é muito fraco, preguiçoso, medroso, ou ocupado com planos egoísticos para ser interessados em servir Deus. Assim as mulheres fazem o que elas podem.

Isso deve ser uma condenação dos homens, não uma chamada para as mulheres de tomar seus lugares. Quando os homens são fortes e obedientes a Deus, não há problema com o que as mulheres deveriam fazer.

3. DEUS NÃO USOU AS MULHERES PARA LIDERAR OS HOMENS NA BÍBLIA?

As pastoras se justificaram usando algumas mulheres da Bíblia: Miriã, Hulda, Priscila, Ana, Febe, Débora, as filhas de Jair, etc. ‑ mulheres que ocuparam cargos de liderança na Bíblia.

Mas esta justificação não percebe alguns fatores significantes:

MIRIÃ só está ligado a liderança devido a ser a irmã de Moisés e Arão. Ela é chamada de **profetisa**, mas o contexto a liga com a música e as mulheres. Não há indicação que tinha autoridade sobre os homens. Mesmo que tivesse, ela seria um mau exemplo, pois criticava Moises e ficou leprosa. (Êxodo 15:20-21, Números 12:1-15)

HULDA era uma profeta feminina que foi consultada pelos homens do rei. Não há nenhum registro que ela pregava publicamente. Fala que ela morava em Jerusalém e que era a esposa do homem que guardava as vestiduras dos Sacerdotes. Foi em um tempo de afastamento de Deus e ignorância das Escrituras. (2 Reis 22:14-20, 2 Crônicas 34:22-28)

No Livro de Atos, capítulo 18, são apresentados PRISCILA e Aqüila como **ministros** fiéis de Cristo. O nome de Priscila é mencionado primeiro, talvez indicando que ela era mais "proeminente" no ministério do que seu marido. Porém, Priscila não é descrita em nenhum lugar como participando em uma atividade do ministério que entraria em contradição com I Timóteo 2:11‑14. Priscila e Aqüila trouxeram Apolo na sua casa e eles, ambos o discipularam, explicando a Palavra de Deus mais com precisão (Atos 18:26).

ANA também foi uma **profetisa**, mas o ministério dela foi especificado: “não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia” (Lucas 2:37).

Em Romanos 16:1 encontramos FEBE. Mesmo que Febe se considerava uma "**diaconisa**" em vez de uma "serva”, isso não indica que Febe era uma professora na igreja. "Apto para ensinar" é dado como uma qualificação dos anciões, mas não aos diáconos (I Timóteo 3:1‑13; Tito 1:6‑9). Os anciões/bispos e diáconos são descritos como "marido de uma mulher", "filhos em sujeição", e "irrepreensíveis" Além disso, em I Timóteo 3:1‑13 e Tito 1:6‑9, os pronomes exclusivamente masculinos são exclusivamente usados para se referir aos anciões/bispos e diáconos. Não há qualquer indicação que ela não era apenas uma serva na igreja, pois diácono significa servo.

DÉBORA era o único **juiz feminino** entre 13 juízes masculinos, mas a Bíblia não disse que ela pregou ou atuou como um sacerdote! Por que Deus fez Débora um juiz no Israel (Juízes 4:4‑5)? A resposta não é difícil. A vontade perfeita de Deus é para homens liderar. Isso é muito claro, mas quando os homens não assumem as suas responsabilidades, Deus usa as mulheres. Os homens no dia de Débora eram muito fracos e covardes. Isto é visto no fato que Baraque, o capitão dos exércitos de Israel, recusou entrar em batalha a menos que Débora fosse com ele. Isso é um homem valente! Isso é um herói! Foi uma mulher que precisou lembra-lo que Deus tinha dito que estava na hora de lutar; uma mulher teve que o encorajar e o desafiar ir; uma mulher teve que ir com ele! "*Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei*" (Juízes 4:8).

Débora percebeu claramente que isto não era certo nem natural, e ela contou para Baraque que isso resultaria em vergonha para ele. "*E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da jornada que empreenderes; pois à mão de uma mulher o SENHOR venderá a Sísera*" (Juízes 4:9).

Obviamente era um período na história de Israel durante a qual Deus não poderia achar nenhum homem para fazer a Sua vontade, assim Ele usou uma mulher valente, disposta. Nós podemos elogiar as situações quando as mulheres, como Débora, estão dispostas e fortes enquanto os homens são fracos. Isto tem acontecido frequentemente, ambos na história secular e da igreja.

O problema principal no dia de Débora era a apostasia espiritual. Quando o povo de Deus vive longe dEle, Ele faz os homens impotentes contra os seus inimigos e remove a sabedoria dos seus corações. É um julgamento contra apostasia. Nós podemos ver esta mesma coisa hoje no mundo inteiro. Os líderes são fracos e parecem faltar até mesmo o bom senso. Nós não podemos controlar nossas pequenas crianças, e as mulheres regem em cima dos homens (compare Isaías 3:12). É o julgamento de Deus por causa da condição de apostasia no cristianismo. Israel nos dias de Débora estava em escravidão aos seus inimigos por causa da sua apostasia ao verdadeiro Deus e do que Ele tinha revelado nas Escrituras (Juízes 4:1‑2). Isto era por que os homens eram tão fracos. Deus tinha removido o poder deles como Ele fez com Sansão, o pecador.

"*Assim perecerá a fuga ao ágil; nem o forte corroborará a sua força, nem o poderoso livrará a sua vida. E não ficará em pé o que maneja o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo*" (Amos 2:14‑15).

E as FILHAS DE FILIPE? Elas eram **profetisas** (Atos 21:8‑9). Isso não quer dizer que as mulheres podem usar seus dons para pregar aos homens? O fato que Deus deu o dom de profecia as mulheres não significa que elas são livres para tomar a autoridade na igreja para si mesmo.

Paulo estava hospedado na casa de Filipe, que tinham quatro filhas com o dom de profecia; entretanto, Deus usou um profeta masculino de uma outra cidade vir e profetizar a Paulo! "*E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam. E, demorando‑nos ali por muitos dias, chegou da Judéia um profeta, por nome Agabo; E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, e ligando‑se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios*" (Atos 21:8‑11).

Algumas pessoas fazem menção de ESSAS MULHERES em Filipenses 4:3: "*E peço‑te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.*" Quando o Apóstolo Paulo disse, "*Ajude essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho*”, alguns alegam que Paulo as deixaram pregar, mas isso não é a verdade. A Bíblia não fala que uma mulher ajudou Paulo pregar qualquer coisa em qualquer tempo.

Mesmo que todas estas mulheres eram pastoras, não iriam fazer isso certo. Um acontecimento histórico não pode ensinar doutrina. A Bíblia claramente ensina que a mulher não deve ter a autoridade sobre os homens. Como foi visto acima estes acontecimentos históricos, eles realmente não chegaram pertos de provar o que elas querem.

4. ATOS 2:17‑18 NÃO ENSINAM QUE MULHERES E HOMENS PROFETIZARÃO?

Meus amigos, não há nenhuma dúvida que Deus dá o dom de profecia as mulheres. Pedro, no dia de Pentecostes, tinha prometido que Deus faria isto: "*E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos; E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão*" (Atos 2:17‑18). Mas este trecho não dá autoridade para as jovens tomar a liderança dos adultos, e não dá liberdade para as mulheres de fazer o mesmo. Mas o Espírito Santo, que dá os dons, colocou restrições no exercício desses dons. I Timóteo 2 e I Coríntios 11 e 14 são parte da Santa Bíblia. Imediatamente depois de proibir as mulheres de falar nas reuniões de igreja, o Apóstolo que o Paul advertiu que esses que ignoram esta instrução não são espirituais. "*Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor*" (I Cor. 14:37).

Este trecho cita Joel 2:28, que diz: "*E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões*" Não sabendo as Escrituras, nem o Poder de Deus, eles dirão que profetizando é a mesma coisa do que pregando. Profetizando não é necessariamente pregando. Quando nós testemunhamos a outros, no nome de Deus, e lhes contamos que precisam ser salvos ou sofrerão as consequências de rejeitar Deus, nós estamos profetizando. Isso deve ser feito por todos: homens, mulheres, jovens e crianças. Dizer que eu tenho a responsabilidade de "pregar" o Evangelho, não dá autorização de ser uma pastora a encaixar nos seus desejos orgulhosos. Será que elas dizem que “jovens” devem ser pastoras também? Que falta de entendimento bíblico.

1. POR QUE BÊNÇÃOS PARECEM ESTAR PRESENTES NOS MINISTÉRIOS DE ALGUMAS MULHERES QUE PREGAM E ENSINAM OS HOMENS?

As pessoas podem perguntar por que às vezes Deus parece abençoar ricamente o ministério de pastoras, embora elas não estão obedecendo a Bíblia. Nós poderíamos fazer uma pergunta semelhante no caso inverso: Por que é que alguma serva ou servo de Deus que usa os princípios divinos veja tão pouco fruto? Os profetas Jeremias e Habacuque por exemplo? Quem falou isso: “*Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o SENHOR, e o meu galardão perante o meu Deus*”'? Foi Isaías (Isa. 49:4)! Qualquer manifestação ou falta das bênçãos de Deus não é necessariamente uma indicação do favor e agrado de Deus. Podemos ver muitas seitas ser abençoadas, mas isso não quer dizer que Deus aprova.

O servo de Deus tem que lembrar que sua principal tarefa é fazer a vontade de Deus independentemente dos resultados e que as nossas recompensas reais ainda são futuras. “*E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente*” (II Tim. 2:5).

Deus abençoa frequentemente o ministério da Sua Palavra apesar dos erros do ministro. Mas em tal situação o ministro (se é homem ou mulher) receberá só a recompensa pessoal do seu trabalho ao ponto em que está de acordo com a Palavra de Deus (I Cor. 3:6‑15). A recompensa de muitas pessoas será somente aqui, com nada no céu (Mateus 6:16‑18).

Também devemos considerar que Deus não honra, mas ele usa agentes a quem ele desaprova. Seguramente Deus não aprova as pessoas que "pregam a Cristo por inveja e porfia" (Filipenses 1:15), contudo o Apóstolo Paulo alegra no fato que "contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda" (vs 18). A verdade é que um crente sincero pode ir na direção errada em uma área da sua vida, e nosso Pai celestial, que é paciente, pode não castigar seu filho, mas abençoar Sua Palavra. Deus frequentemente usa tais pecadores para converter almas; não sancionando a sua intrusão profana, mas glorificando a sua própria graça.

Este argumento em favor de pastoras também pode ser refutado por outra resposta. Se a justiça de ações determina os resultados, então evidentemente deveria sempre produzir resultados positivos. Mas quem tem a competência para dizer quando os resultados de qualquer feito serão completamente benéficos ou prejudiciais? Eu considero que uma mulher zelosa pode converter ou pode ajudar pessoas por meio das suas pregações. Mas é possível que este exemplo ruim poderia criar confusão, perturbação, discussão, erro e escândalo que grandemente excederão o valor do bem realizado. Esta pergunta não pode ser respondida até o juízo, e exigirá uma mente onisciente para julgar isto. Assim fica perfeitamente claro que presentes resultados aparentemente bons nunca podem ser uma justificação suficiente de conduta para violar a Palavra clara de Deus.

1. DESDE QUE AS MULHERES SÃO UM EM CRISTO (GÁLATAS 3:28), ELAS DEVERIAM TER OS MESMOS PRIVILÉGIOS DO QUE OS HOMENS.

Gálatas 3:28 diz: "*Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.*" Dizer que este versículo ensina que Deus usará uma mulher como se ela fosse um homem é uma mentira. A Bíblia nunca fez tal declaração. Gálatas 3:28 está mostrando que Deus tem nenhum respeito de pessoas relativa a salvação. As Escrituras dizem: "*E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo*" (Atos 10:34‑35). Diz novamente, "*Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus*" (Gálatas 3:26).

Enquanto Gálatas 3:28 diz que não há nem escravo, nem livre em Cristo, outras passagens ensinam que isto não significa que não há nenhuma relação de servo/mestre. Outras passagens do Novo Testamento ensinam que há realmente cristãos que são servos e cristãos que são mestres.

O servo cristão é livre em Cristo ‑‑ livre da condenação eterna do pecado ‑‑ mas ele não é livre da sua posição terrestre e das suas responsabilidades de servo para com o seu mestre (Ef. 6:5‑8; Col. 3:22‑25; I Tim. 6:1,2; Tito 2:9‑10; I Pe. 2:18‑25). Na realidade, qualquer um que ensina contra estas instruções relativa a submissão dos servos para mestres será considerado orgulhoso e mau: "*Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta. Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta‑te dos tais*." (I Timóteo 6:1‑5).

Estas são palavras fortes, e elas se referem diretamente a esses que tentam contradizer o ensino do Apóstolo que requer sujeição de criados a mestres, como esses que promovem a "teologia de libertação", e aqueles que incitam todo tipo de discussão entre os empregados e patrões. Estas palavras também se aplicariam a esses que estão tentando se livrar do ensino apostólico que se refere a mulher estar sujeita na igreja e em casa. O tal está orgulhoso, corrupto de entendimento e destituído da verdade, e devemos ser separados deles! Nós podemos ver como este assunto é sério!

Gálatas 3:28 também diz não há macho nem fêmea em Cristo, mas outras passagens mostram para nós que isto não significa toda a distinção entre os sexos for extinto neste mundo, nem significa que a mulher não precisa estar em submissão ao marido.

Quando o apóstolo ensina a igualdade de todos em Cristo, é óbvio que ele está falando em geral, e não das posições oficiais na igreja, mas do acesso a Cristo e a participação nas suas bênçãos. A exclusão de Paulo das mulheres do púlpito é clara e enfática. A igualdade universal em Cristo não significa que um novo convertido ("neófito") pode ser um pastor. No mesmo jeito, ninguém acha que esta igualdade permite uma criança ser pastor da igreja, embora em Cristo o jovem e o adulto são iguais. Esta igualdade fala sobre a salvação e as bênçãos espirituais encontrados nEle.

1. SE DEUS CHAMASSE ALQUEM PARA SER PASTORA, QUEM SÃO OS OUTROS PARA NÃO ACEITAR? ISSO NÃO É LUTAR CONTRA DEUS?

Elas querem que concedamos a função ministerial à mulher Cristã que sinceramente acredita que ela foi chamada a isto, ou estaríamos agindo contra o chamado divino de Deus. De fato, os chamados verdadeiros de Deus são chamados divinos e espirituais. Mas como eu posso saber si uma chamada é de Deus, dos pais, ou apenas um sincero desejo para servir a Deus?

O mesmo Espírito que verdadeiramente chama as pessoas ao ministério inspirou a Bíblia, e assim não pode ter um conflito entre Seu chamado e Sua Palavra. Mesmo quando um homem religioso diz que ele pensa que o Espírito o chamou para pregar, pode haver dúvida. Mas quando o chamado é contra a Bíblia, eu sei que não é de Deus. Uma pessoa pode me dizer que Deus o chamou para matar todos os muçulmanos, e eu saberia que esta chamada não foi de Deus. Uma pessoa pode me dizer que Deus o chamou para ensinar que o adultério é permitido, e eu saberia que este chamado não foi de Deus porque é uma violação da Bíblia. E quando uma pessoa diz que foi chamada por Deus para ser uma pastora, eu sei que isso não é de Deus pois é uma violação clara das Escrituras. Na pior hipótese a pessoa está sendo chamada por Satanás para violar as Escrituras, e assim divulgar doutrinas e ensinamentos contra a Palavra de Deus. Então, quando uma pessoa professa ter sentido esta chamada para algo contraditório a Bíblia, nós podemos, no mínimo, atribuir o seu engano a um zelo bem‑intencionado, e ao impulso humano que se confundiu acerca do chamando do Espírito Santo.

De acordo com a autoridade eclesiástica, a chamada para o pastorado não só passa pelo coração do candidato, mas também da própria Igreja, porque a chamada não está aprovada até que a Igreja a confirme. Por quais normas a igreja será guiada no assunto de ordenar os ministros? Pela declaração simples de qualquer um que achamos que seja sincero? Verdadeiramente não. A Igreja é comandada expressamente para "*não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo*" (I João 4:1)! A igreja não tem nenhuma outra norma além da Bíblia. A igreja que quer ordenar uma mulher não está seguindo o ensinamento claro da Bíblia. Está confiando num espírito que não é o Espírito Santo.

1. PELAS SUAS CAPACIDADES E HABILIDADES DADAS POR DEUS, ELAS DEVEM SEGUIR O “CHAMADO DE DEUS” PARA SUAS VIDAS

Outro argumento é que algumas mulheres cristãs possuem todos os dons e capacidades que os homens têm: zelo, educação, santidade, poder de fala, e então é perguntado por que estas não são qualificações para o ministério tanto para as mulheres, tanto quanto para os homens.

Algumas mulheres reivindicam que elas sentiram o impulso do Espírito Santo e da sua consciência para proclamar o evangelho, assim confirmando a chamada de Deus ao seu ministério. Elas dizem que "*importa obedecer a Deus do que aos homens*" (Atos 5:29) e elas nos advertem que se nos opormos aos seus impulsos, estamos em perigo de lutar contra Deus (Atos 5:39).

O argumento da aptidão é inútil e falso. Quando Deus capacita uma mulher com a habilidade de entender e ensinar a Sua Palavra, Ele tem algum fim sábio à vista. Ele tem alguma área ou esfera na qual os seus dons encaixarão perfeitamente. Mas seguramente é irreverente para a criatura decidir, contra a Palavra de Deus, que estas capacidades poderiam aplicar ao púlpito. A sabedoria de Deus é bem melhor do que o homem. Confia na Sua Palavra.

O pecado que envolveu a morte de Uzá era baseado num pensamento bom: "Seria um coisa ruim deixar a arca sagrada cair no chão. Mas ele, junto com os outros levitas, estava errado pensando que poderiam servir Deus de acordo com suas ideias e não como Deus tinha falado. Assim quando as pessoas lamentam que o "poder espiritual" das mulheres deve ser empregado na igreja como pastoras, elas estão agindo como Uzá, elas estão presumindo que sua sabedoria humana é melhor do que a sabedoria de Deus.

Não há dúvida que Deus deu para algumas mulheres os dons e graças que as capacitariam de edificar grandemente a igreja, mas isso não é uma razão para pensarem que elas assim têm o direito de ser uma pastora.

1. PESSOAS PODEM DIZER: "SUA DOUTRINA DA BÍBLIA FAZ O HOMEM O LIDER, E A MULHER A LIDERADA."

É a verdade. Era absolutamente necessário, especialmente depois que o pecado havia entrado na raça humana, que um alicerce para a ordem social fosse estabelecido para o lar. Esta ordem familiar não pode ser feita consistente, calmo ou com ordem tendo duas cabeças, porque a fraqueza humana básica, e especialmente o pecado, asseguraria colisão, pelo menos algumas vezes, entre estas duas vontades humanas. Era essencial para o bem‑estar do marido e da esposa e para a sua descendência que deve haver uma única cabeça da família. Agora deixe a razão decidir, era necessário o homem ser a cabeça da mulher, ou a mulher do homem? Era certo que ele, de quem a mulher foi criada seria sujeitado a ela; que ele que era fisicamente mais forte deveria ser sujeitado ao mais fraco; que o protetor natural deveria ser o criado do dependente; que o divinamente estabelecido ganhador do pão deveria ser controlado pelo pão‑dispensador? Toda mulher honesta admite que isto teria sido antinatural e injusto. Então Deus, agindo debaixo de uma necessidade moral, nomeou ao macho ser o líder amoroso da casa, e a mulher a seguidora submissa. Esta ordem divina não foi imposta na mulher como uma penalidade, mas para o seu bem e o bem das suas crianças. Então todas as tentativas para inverter isto têm que falhar, e sempre resultará em confusão.

Agora, um Deus sábio não iria criar um conflito entre suas instituições domésticas e eclesiásticas. Ele ordenou que o homem seja a cabeça da família, então haveria grande confusão si fizesse a mulher o líder da igreja. O direito do ensino e pregação pública é o direito da liderança. A mulher que declara o direito para pregar, também deve declarar o direito para ser um ancião governante. Mas como funcionaria ter papeis conflitantes. Como eles poderiam separar e não confundir a vida em casa e a vida na igreja? A pessoa só poderia imaginar que esta troca de papéis resultaria em algo perto de anarquia e desarmonia.

Temos que entender corretamente a questão de direitos. Nossos direitos vêm de Deus, como expressado na Bíblia, não do governo ou qualquer instituição humana. A mulher foi criada por Deus ser uma "*ajudadora idónea*", não uma líder amorosa. A tentativa em corromper o propósito de Deus faz que ela perda tudo que o Deus queria lhe dar e não ganhe nada.

Deixa me dizer, que o movimento para pastoras não tem sua origem no movimento feminista. A pregação de mulheres vem bem antes, um pouco com o início do movimento de Wesley e as assembleias dos Quakers, e em várias seitas, etc.

Este movimento para ordenar as mulheres serem pastoras deveria ser considerado como anti-bíblico. Não pode ser apoiado honestamente sem atacar a inspiração e autoridade da Bíblia. Somos convencidos que há somente uma atitude segura para os cristãos e igrejas terem para como isto. É a sua censura total, como qualquer outra agressão contra a infidelidade da verdade de Deus e Seu reino.

**AS MULHERES SÃO ESTIMADAS GRANDEMENTE POR DEUS E NA SUA OBRA**

Deus dá as coisas espirituais igualmente para as mulheres, como aos homens. A mulher tem o direito aos privilégios de adoração pública e a Ceia do Senhor; ela pode unir com os homens no louvor e orações dos cultos, mas eles são restringidos no seu exercício. Dizer que o ministério da mulher é restringido não é dizer que as mulheres não são muito valiosas no ministério de Jesus Cristo.

Na igreja, Deus deu papéis diferentes aos homens e mulheres. Deus, através do Apóstolo Paulo, restringe as mulheres de servir em papéis de autoridade de ensino espiritual sobre os homens. Isto impede as mulheres de servir como pastoras, incluindo pregando, ensinando, e tomando autoridade espiritual sobre os homens.

Deus ordenou que só homens devem servir em posições de autoridade de ensino espiritual na igreja. Isto não é porque os homens são professores melhores necessariamente, ou porque as mulheres são inferiores ou menos inteligentes (que não é o caso). Simplesmente é o modo que Deus determinou a igreja funcionar. Homens devem estabelecer o exemplo de liderança espiritual ‑ através das suas vidas e pelas suas palavras. Mulheres devem assumir papeis menos autoritários. Isto não faz as mulheres menos importante, em qualquer sentido, mas que têm ministérios diferentes do que os homens.

Mulheres superam os homens nos "dons" de hospitalidade, misericórdia, ensino e ajudas. Muito do ministério da igreja depende de mulheres. As mulheres não estão limitadas a orar ou profetizar em público (I Coríntios 11:5), só em ter autoridade pedagógica espiritual sobre os homens. As mulheres, da mesma maneira como os homens, são chamadas para auxiliar aos outros, demonstrar o fruto do Espírito (Gálatas 5:22‑23), e proclamar o Evangelho para os perdidos (Mateus 28:18‑20; Atos 1:8; I Peter 3:15).

As mulheres têm muito valor na obra do Senhor. Eu iria dizer o mesmo valor do que os homens diante de Deus, só em áreas diferentes. Paulo teve mulheres que trabalharam com ele (Filip. 4:3). Febe é um exemplo (Rom. 16:1‑2). Priscila é mencionada ao lado do seu marido Àqüila (Rom. 16:3). Elas ajudaram quando igrejas foram estabelecidas (Rom. 16:5). Ana orava de noite e de dia (Lucas 2:37).

As responsabilidades especificamente dadas para as mulheres envolvem o lar, crianças e outras mulheres:

1. Para todas as mulheres mais jovens o apóstolo Paulo nomeia a esfera específica delas de ministério então nestas palavras em I Timóteo 5:14, "*Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer*".
2. Em Tito 2:3‑5, as mulheres mais velhas têm uma tarefa muito importante: "*As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.*"

Nós podemos ver claramente que o apóstolo Paulo designou a casa como a principal esfera de atividade e ministério da mulher Cristã. Isso é o reino dela, e claramente não foi o trabalho secular nem a igreja. Os seus deveres na sua casa a manterão basicamente longe de funções públicas. Ela não deve estar com a autoridade acima dos homens, mas ser rainha dentro de casa, amando seu marido e filhos. Nós achamos evidência forte que Paulo não deu nenhuma função de pregação pública às mulheres. A Bíblia não restringe as mulheres de ensinar as crianças.

Que grande valor que elas têm. Não deixe o mundo minimizar seu valor!

**CONCLUSÃO**

Meus amigos, cuidado não ser influenciado pela rebelião feminina de hoje. Deus proíbe a mulher de pregar e usurpar autoridade sobre os homens. Ele proibiu isso 2000 anos atrás, e Ele proíbe isso ainda hoje.

Por outro lado, não seja influenciado pelo machismo de hoje. A mulher tem grande valor na obra do Senhor. Ela não é um membro de segunda classe na igreja. Deixe as mulheres concentrar-se no lar delas. Ela deve aprender tudo possível sobre o lar, ser um bom exemplo e seja pronta para ensinar outras mulheres como elas podem formar lares que agradem a Deus.

Deus ti abençoar!